



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

ATA da 6ª SESSÃO ORDINÁRIA de 2014 do CONSELHO DO CAMPUS

1 Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e quatorze, às treze horas e
2 cinquenta minutos, no Auditório (Seminário) do *Campus* Cerro Largo da UFFS, em
3 Cerro Largo/RS, foi realizada a sexta Sessão Ordinária do Conselho do *Campus* do
4 ano de dois mil e quatorze, presidida pelo presidente Edemar Rotta. Fizeram-se
5 presentes à sessão os seguintes conselheiros: membros natos: Ivann Carlos Lago,
6 Fabrício Costa de Oliveira, Sidinei Zwick Radons, Fernando Henrique Borba, Marcos
7 Alexandre Dullius, Judite Scherer Wenzel, Ana Claudia Porto, Ana Beatriz Ferreira
8 Dias, Livio Osvaldo Arenhart; representantes docentes: Ari Söthe, Carlos Eduardo
9 Ruschel Anes, Cássio Luiz Mozer Belusso, Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos,
10 Monize Sâmara Visentini, Reneo Pedro Prediger, Rodrigo Prante Dill; representantes
11 dos técnicos-administrativos: Letiane Peccin Ristow, Neides Marsane John Bolzan;
12 representante discente: Allan Wastowski Aires; representante da comunidade
13 externa: Sandra Balbé de Freitas; suplentes no exercício da titularidade: Milton
14 Norberto Strieder (membro nato); Douglas Rodrigo Kaiser (representante docente);
15 suplente presente: Geni Vanderléia Moura da Costa. Não compareceram à sessão
16 por motivos justificados os conselheiros: Sandro Adriano Schneider, Lauren Lúcia
17 Zamin, Danusa de Lara Bonotto (membros natos); Viviane Sobucki (representante
18 discente); Carmo Lauro Lunkes (representante da comunidade externa).
19 Observação: o conselheiro Milton participou como suplente do coordenador do curso
20 de Ciência Biológicas (membro nato) e o conselheiro Douglas como suplente do
21 conselheiro Milton (representante docente). Verificado o *quórum*, o presidente
22 declarou aberta a sessão. A seguir leu o comunicado recebido da Comissão Eleitoral
23 Local - CEL, com o resultado da eleição para preenchimento de dois cargos vagos
24 na representação do segmento docente do Conselho do *Campus*: Carlos Eduardo
25 Ruschel Anes, Mardiore Tanara Pinheiro dos Santos (titulares), Décio Adair
26 Rebellatto da Silva, Carla Maria Garlet de Pelegrin (suplentes) e procedeu à posse
27 dos novos conselheiros titulares presentes. Continuando, colocou em apreciação a
28 ata da sessão anterior, a qual foi aprovada por consenso. O presidente então fez os
29 comunicados da mesa: a comissão encarregada da organização do VI SIUC
30 (Seminário de Interação entre Universidade e Comunidade: Desenvolvimento
31 Regional e Sustentabilidade), que ocorrerá no dia dezesseis de setembro, com o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

32 tema Implantação dos Restaurantes Universitários no Contexto da UFFS a da
33 Política Nacional de Segurança Alimentar, definiu a programação: duas palestras
34 pela manhã, três oficinas à tarde e apresentações culturais em comemoração ao
35 quinto aniversário da UFFS, a partir das dezessete horas; foram publicadas as
36 portarias 797 e 798, que tratam das avaliações de desempenho, progressões e
37 promoções docentes, devendo ser instituída no *campus* uma comissão de avaliação
38 de desempenho docente; em relação às obras, a reforma da acessibilidade do
39 prédio do Seminário está em andamento, foi iniciada a construção do prédio do
40 almoxarifado dos laboratórios, e a construção do pavilhão da Agronomia e
41 Engenharia Ambiental iniciará nos próximos dias; o período eleitoral começa no dia
42 quatro de julho, devendo os servidores públicos federais observar as orientações
43 pertinentes as suas atividades, emanadas do Ministério da Educação. A seguir foi
44 apreciada a pauta da sessão, a qual ficou assim definida: 1. Plano de Capacitação
45 Docente do *Campus* Cerro Largo; 2. Pedido de remoção; 3. Plano de Expansão do
46 *Campus* Cerro Largo. O primeiro item da pauta foi abordado pelo presidente, que se
47 reportou à última sessão do conselho, na qual não foi aprovado o envio à CPPD
48 (Comissão Permanente de Pessoal Docente) de dois formulários que continham
49 informações gerais dos docentes do *Campus* Cerro Largo, por não constituírem o
50 plano institucional de capacitação docente; em reunião do NPPD (Núcleo
51 Permanente de Pessoal Docente) do *campus* com a direção foi apresentada a
52 proposta de trazer os formulários novamente ao conselho do *campus*, no sentido de
53 aprovar o envio à CPPD, não os entendendo como o plano de capacitação docente,
54 mas como o conjunto de informações que podem subsidiar a elaboração do referido
55 plano, devendo ser desencadeado o seu processo de elaboração, em trabalho
56 conjunto do NPPD, coordenação acadêmica e direção do *campus*, com previsão de
57 término até o final do ano. Os conselheiros debateram o assunto, com a presença na
58 sessão do presidente do NPPD local, Prof. Roque Ismael da Costa Güllich, que
59 juntamente com o conselheiro Benedito, que é o vice- presidente do NPPD,
60 prestaram os esclarecimentos solicitados pelo plenário, sendo então aprovado por
61 consenso o envio das informações, com as sugestões de retirada da palavra
62 “prioridade” e observação da ordem alfabética na listagem dos nomes dos docentes.
63 O segundo item da pauta foi a apreciação do pedido de remoção da Profa. Paula



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

64 Vanessa Bervian, do *Campus* Realeza, para ocupar a vaga gerada pela saída do
65 Prof. Marcio Marques Martins, sendo que os colegiados de Ciências Biológicas e de
66 Química se manifestaram com parecer favorável; o pedido foi deferido por consenso
67 pelos conselheiros. O terceiro e último assunto da pauta foi o Plano de Expansão do
68 *Campus* Cerro Largo; o presidente explicou o convite feito aos membros do
69 Conselho Comunitário para participar da sessão, considerando que estiveram juntos
70 na elaboração do documento base no ano passado; o conselheiro Fabricio, que é o
71 presidente do Grupo de Trabalho encarregado de coordenar o debate sobre a
72 expansão do *Campus* Cerro Largo apresentou o relatório do trabalho realizado,
73 fazendo um relato do que foi discutido e da metodologia utilizada para a indicação
74 dos novos cursos propostos, enfatizando que foi considerado o investimento
75 necessário, sustentabilidade dos cursos em relação à demanda, manutenção e
76 infraestrutura, relação e ideia de fortalecimento dos cursos de áreas já existentes no
77 *campus*. As conclusões da análise do GT foram as seguintes: Pedagogia (demanda
78 expressiva e crescente, mercado de trabalho presente, não exige investimento muito
79 alto, associa-se diretamente às áreas de licenciatura existentes no *campus*,
80 possibilidade de oferta de curso noturno); Licenciatura em Matemática (demanda
81 relativa, complementa as áreas de licenciatura existentes no *campus*, disciplinas de
82 matemática fazem parte do domínio comum e são ofertadas em todos os cursos da
83 Universidade); Licenciatura em Educação Física (demanda relativa, área distinta das
84 trabalhadas no *campus*, alto investimento para um curso único, não houve
85 justificativa dos proponentes, opção por retirá-lo da proposta); Licenciatura em
86 Ciências Sociais (proponentes se isentaram da apresentação de justificativa pela
87 possibilidade de ser implantado no futuro *campus* em Ijuí); Engenharia Agrícola e
88 Zootecnia (demanda pequena, opção por retirá-lo da proposta, sugestão do
89 colegiado de Agronomia de oportunizar uma segunda entrada do curso de
90 Agronomia, considerando o número excedente de alunos nos últimos processos
91 seletivos e a infraestrutura existente no *campus*, proposta recomendada pelo GT);
92 Engenharias: Civil, Química e de Alimentos (proposta do colegiado de Engenharia
93 Ambiental, sendo descartado o curso de Engenharia de Alimentos, pela baixa
94 demanda, permanecendo os outros dois, que têm alta demanda, recursos do
95 governo federal para as áreas de engenharia, parte da infraestrutura necessária



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

96 existente no *campus*); Administração Pública e Economia (demanda pequena,
97 sugestão de a parte de administração pública ser trabalhada futuramente na pós-
98 graduação *strictu sensu*, na área de economia há possibilidade de certa demanda
99 pelo curso, não sendo oportuna no momento a sua proposta pela questão da
100 sustentabilidade, opção por retirar os dois cursos da proposta); Direito (demanda
101 expressiva, mercado de trabalho crescente, baixo investimento inicial, necessitando
102 apenas de acervo bibliográfico, associa-se à área de Administração do *campus*,
103 curso diurno, possibilidade de funcionamento no Seminário); Ciências Contábeis
104 (proposta do colegiado do curso de Administração, demanda crescente, baixo
105 investimento, associa-se diretamente à área de Administração, junto com o curso de
106 Direito, parte da infraestrutura já existente no *campus*, necessidade de conclusão do
107 Bloco B); cursos na área de Arqueologia, Turismo e História (solicitação da
108 Prefeitura de São Miguel da Missões, colocando o município à disposição da
109 Universidade para sediar esses cursos, sendo que o GT não analisou o pedido por
110 falta de subsídios, opção por não inclusão, neste momento, na proposta de
111 expansão); Licenciatura em Artes (criação de um Instituto de Artes no município de
112 São Luiz Gonzaga, proposta da comissão responsável entregue ao GT na manhã do
113 dia de hoje, a análise inicial considerou um curso de demanda pequena em função
114 da questão da sustentabilidade, necessidade de professores específicos da área,
115 alto custo de manutenção por ser fora do *campus*, apesar de o município
116 disponibilizar espaço físico, opção por retirar da proposta de expansão do *campus*);
117 Medicina (curso com demanda expressiva, mercado de trabalho indiscutível, não
118 tem ligação com as áreas existentes no *campus*, importante para o crescimento da
119 região e para a consolidação do *Campus Cerro Largo*, o GT recebeu duas
120 propostas: uma do município de Santo Ângelo e outra do município de Cerro Largo,
121 entendendo que a partir do plano de expansão a proposta deve ser trabalhada, com
122 a constituição de comissão específica, tendo em vista a estrutura mínima necessária
123 para a viabilização do curso, com recursos específicos e um projeto bem
124 estruturado). O parecer do GT é no sentido de que o *Campus Cerro Largo* deve ser
125 consolidado, pois existem algumas dificuldades de infraestrutura, e o fato de criar
126 novas extensões estaria potencializando esses problemas. A seguir o presidente
127 abriu o debate para questionamentos dos conselheiros ao GT, solicitando ao



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

128 plenário que os integrantes do Conselho Comunitário presentes também pudessem
129 se manifestar; a proposta foi aceita, respeitando-se o tempo de três minutos
130 regulamentares para cada manifestação. Após várias manifestações dos
131 conselheiros e de integrantes do Conselho Comunitário, o conselheiro Fabricio
132 respondeu aos questionamentos feitos com as seguintes considerações: os cursos
133 apresentados pelo GT foram propostos por sessões extraordinárias abertas do
134 Conselho do *Campus*, com a participação do Conselho Comunitário, à exceção das
135 propostas da segunda entrada para o curso de Agronomia e do curso de Ciências
136 Contábeis; em relação ao curso de Medicina, o GT se posiciona no sentido de que,
137 no momento, não há a infraestrutura necessária em Cerro Largo nem em Santo
138 Ângelo, sugerindo que uma comissão específica busque alternativas para esse fim,
139 tendo em vista que o curso não pode ser implantado sem os requisitos básicos,
140 como por exemplo sem ter um hospital de média ou alta complexidade; em relação
141 ao mercado de trabalho e demanda para novos cursos, a análise do GT levou em
142 consideração a procura por esses cursos em outras instituições de ensino na região,
143 e instituições públicas do estado, pois o SISU mostra essa demanda, que não é
144 mais tão regional; em relação ao curso de Educação Física a demanda existe,
145 embora não seja expressiva, mas para consolidar o curso aqui teria de ser
146 trabalhado um projeto na área da saúde; em relação à transparência do trabalho do
147 GT, algumas justificativas das propostas foram enviadas ontem à noite e na manhã
148 de hoje, por isso o documento não foi enviado antes aos conselheiros, sendo que o
149 relatório apresentado contempla a análise dos dados que foram conseguidos,
150 estando aberto para a inclusão de novas propostas, constituindo então o documento
151 final que vai ser colocado em votação na próxima sessão do conselho; quanto aos
152 cursos de Direito e Ciências Contábeis, o entendimento é de que não estão fora de
153 foco, e sim associados às diretrizes da UFFS, sendo que a proposta do curso de
154 Direito, alinhada às formas de fazer direito que a OAB está exigindo hoje, pretende
155 trabalhar o direito ambiental, o direito social, o direito público, com foco em outras
156 áreas na própria forma de fazer direito, e o curso de Ciências Contábeis se propõe a
157 trabalhar mais a contabilidade pública e agrária, atendendo às necessidades da
158 região; em relação ao curso de Artes em São Luiz Gonzaga, entende-se que deve
159 ser pensada outra forma de viabilização, pois o custo do investimento é alto. O



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO
CONSELHO DO CAMPUS

160 presidente abordou a questão da pós-graduação *strictu sensu*, considerando que
161 devem ser apontadas algumas áreas, para dar consistência às três existentes;
162 questionou também a ausência do curso de Letras na proposta de expansão,
163 sugerindo um debate com vistas à agregação do curso a outras áreas, reforçando a
164 ideia do curso de História que foi sugerido aqui; também referiu que o *campus* tem
165 buscado o diálogo com as outras IES federais da região e com outros programas
166 federais de incentivo ao acesso do ensino superior. O conselheiro Ivann se
167 manifestou lembrando ao plenário que a proposta de expansão que está sendo
168 apresentada é uma proposta do Conselho do *Campus*, o qual delegou a
169 coordenação do trabalho ao GT para analisar essa proposta e complementá-la,
170 cabendo ao conselho discutir a proposta, pois vai votá-la na próxima sessão. Após o
171 debate final do assunto pelos conselheiros ficou decidido que os proponentes têm
172 até o dia doze de agosto para dialogar com o GT, o qual enviará a proposta final à
173 secretaria do conselho até o dia vinte e um de agosto, tendo em vista que próxima
174 sessão será no dia vinte e seis de agosto. O presidente então encerrou a sessão,
175 que foi prorrogada por quinze minutos, agradecendo a presença de todos e dizendo
176 que o debate do assunto é importante para a construção de um documento que
177 simbolize o pensamento do *Campus* Cerro Largo. Sendo dezessete horas e dez
178 minutos, foi encerrada a sessão da qual eu, Sheila Maria de Oliveira, Secretária
179 Executiva, lavrei a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e
180 pelo presidente. Cerro Largo/RS, 14 de julho de 2014. _____